



Ofício Circular Condsef/Fenadsef nº 36/2019.

Brasília-DF, 22 de agosto de 2019.

ÀS

Entidades Filiadas à CONDSEF/FENADSEF

Prezados (as) Companheiros (as),

Neste ano, nos dias 15 e 30 de maio e 13 de agosto, a população, juntamente com os movimentos da educação, participou de atividades nas ruas para lutar contra a reforma da Previdência em centenas de cidades.

Avaliamos como positivas as mobilizações: a Greve Geral realizada em 14 de junho, que atingiu as capitais e centenas de cidades do interior, demonstrando posição contrária de grande parte da classe trabalhadora à reforma da Previdência e à destruição dos direitos da população; e o 14 de agosto (Marcha das Margaridas) que demonstrou a capacidade das mulheres de lutar.

Mesmo assim, a compra de votos conseguiu a aprovação do projeto de reforma da Previdência em 1º e 2º turno na Câmara dos Deputados, o que demonstrou a força do dinheiro. No entanto, a reforma aprovada tem grandes diferenças do projeto inicial onde pilares como a capitalização e a desconstitucionalização foram temas suprimidos no projeto aprovado. Isso mostra que nem tudo está perdido. Assim, a luta contra a reforma da Previdência continua desta vez, num cenário mais complexo, pois a proteção social que está assegurada na Constituição, como resultado de lutas passadas, é o patrimônio que queremos deixar para as gerações futuras como parte fundamental de nossa concepção de sociedade.

Mas, o governo acena com o retorno destes temas e ainda quer pautar a reforma administrativa e as privatizações para este segundo semestre. Assim, precisamos estar cada dia mais atentos e mobilizados. O período anterior nos mostrou que no embate a ser **travado, nossa capacidade de convencimento e mobilização será decisiva.**

É o momento de aglutinar forças em torno das ações de massa como as protagonizadas. Mas precisamos ampliar nossa capacidade de convencimento junto à população. Não podemos esperar e não podemos retroceder.



Para conseguirmos derrotar o governo federal, devemos concentrar todo nosso esforço no convencimento por meio **do diálogo direto** com a população, denunciando efeitos nefastos das reformas e das privatizações, para assim construirmos um processo de pressão e mobilização com o conjunto da população e a sociedade brasileira.

Na última reunião do CDE da CONDSEF/FENADSEF foram definidas campanhas de mídias para esclarecer a população desses efeitos nefastos das reformas, das privatizações, bem como a denúncia dos traidores da população. O entendimento foi também de que é necessário desenvolver nossa atuação de forma sincronizada no **âmbito nacional e local**, de maneira que alcance toda a sociedade de forma rápida e eficiente. **Precisamos integrar nossa luta com os mecanismos de comunicação existentes, hoje, no mercado, através das redes sociais.**

Neste sentido, estamos encaminhando uma proposta que acompanhando essa tendência nos garantirá a **construção de nossa própria plataforma nacional e locais, de disparo de mensagens**, onde:

- não teremos custo de divulgação e nem estaremos dando dinheiro para os mecanismos de comunicação convencionais (Rede Globo, SBT, Record, Folha de São Paulo, etc.)
- faremos o desenvolvimento de publicações diárias; priorizando ações nas mídias digitais envolvendo o Whatsapp;
- teremos o monitoramento digital e apresentação de dados estatísticos do alcance das atividades no meio digital quando utilizado o Whatsapp (mensurar resultados);
- poderemos analisar discursos concorrentes em ambientes diversos para sugestão de contraponto;
- construiremos um modelo apropriado de narrativa para cada situação desenvolvida para o Whatsapp;
- criaremos canais segmentados (região, temas, notícias, vídeos, reajuste, Previdência, desmonte, privatizações, etc.)
- criaremos um banco de dados e a segmentação para posteriores envios (por exemplo: nome, cidade, área de atuação, etc.)
- criaremos mensagem e imagens publicitárias para serem divulgadas em todos os canais de comunicação (redes sociais, e-mail, site, impresso, podcast e vídeos);
- acompanharemos as entregas no Whatsapp: a partir do início dos envios, definindo periodicidade para envio de relatórios com dados estatísticos e análise das respostas.



O custo deste novo instrumento, após levantamentos, ficou em torno de R\$ 16.000,00 (dezesesseis mil reais), iniciais, e mais R\$ 10.000,00 (dez mil reais), durante 6 meses. Este custo envolve:

- a) construção da plataforma nacional e das estaduais por entidade;
- b) treinamento dos assessores de comunicação da Condsef/Fenadsef e das entidades participantes.

Conforme exposta acima, estamos convidando as nossas entidades filiadas a participarem desta jornada com a Condsef/fenadsef. **Pedimos que as entidades que quiserem integrar este novo instrumento de divulgação que será criado, manifestem interesse até o dia 30 de agosto de 2019 (6ª feira), perante a Secretaria-Geral da CONDSEF/FENADSEF.**

Esclarecemos que o rateio dos custos será feito de forma proporcional à arrecadação, como é tradicionalmente feito (quem recebe mais, paga mais, e quem recebe menos, paga menos) e todos têm o mesmo benefício.

Aprendemos muito com as lutas do passado, mas precisamos nos preparar para as lutas futuras. Assim, precisamos planejar e testar várias formas de luta, pois enfrentamos diferentes tipos de ataques.

Isso não significa que estaremos abandonando nossa forma de lutar, mas, sim, que estaremos combinando o presente com o passado para garantirmos um futuro melhor.

Saudações Sindicais,


Sérgio Ronaldo da Silva
Secretário-Geral da Condsef/Fenadsef